CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

O RETRATO DE DORIAN GRAY E O MITO DO NARCISO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LITERATURA EM INTERFACE COM A PSICANÁLISE PARA O ENSINO MÉDIO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

FAVERO; GISELE DOS SANTOS [1], SANTOS; LUCIA MARIA DOS SANTOS [2]

RESUMO

A presente comunicação situa-se na linha de pesquisa de literatura e psicanálise, para fins didáticos na educação básica na modalidade do Ensino Médio. Ao investigar o tratamento da literatura literária, no contexto educacional, por meio da consulta dos documentos educacionais, constatou-se o uso desta como um instrumento de ensino de gramática de forma descontextualizada e subjetiva. Nosso objetivo é o de propor uma intervenção na prática pedagógica da literatura vitoriana (Literatura Inglesa) tendo como recurso o conto "O Retrato de Dorian Gray" (WILDE, 2016), em interface com o mito do narciso de Freud (2010), para promover um círculo de cultura freiriano, com debates e discussões, com o intuito de conduzir os educandos à percepção do mito de narciso na narrativa do romance e, consecutivamente, levá-los a compreender a literatura como um espelho, refletindo o comportamento e as questões psicopatológicas, inerentes ao ser humano. Com o auxílio das teorias psicanalíticas, o educando do ensino médio tem a possibilidade de, ao interpretar o texto literário, ultrapassar os próprios limites de subjetividade. Faz necessário explicitar que há temas ligados ao narcisismo, na concepção psicanalítica e no contexto da obra, presentes em muitos trabalhos científicos e acadêmicos, que são explorados na contemporaneidade, entretanto, nenhum deles traz a evidência da aplicação de uma proposta pedagógica. Temos como aporte teórico as contribuições de Freud (2010), na psicanálise e Freire (1967), na educação. Para compreensão do conto de Wilde, esta pesquisa apoia-se em Candido (1999) que, ao mostrar a literatura, como um elemento propício a despertar fantasias e a imaginação no leitor, contribui para uma formação humanística e igualitária. Para tanto, os procedimentos metodológicos utilizados foram o qualitativo/social e de campo (MINAYO, 2002), uma vez que temos em vista a formação humana sob a égide da literatura em interface com as contribuições psicanalítica, aplicadas ao contexto educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Era Vitoriana, Dorian Gray, Freud, Narcisismo, Paulo Freire

[1] UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, giselesfavero@gmail.com
[2] UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, luciamsantossp@gmail.com